

# 1 Introdução

A metapsicologia, criada por Freud para descrever a topografia, a dinâmica e a economia dos processos psíquicos, consiste no núcleo fundamental da teoria psicanalítica. De acordo com a metapsicologia freudiana, a pulsão só se manifesta no psiquismo na forma de representantes psíquicos, que são de duas naturezas distintas: representações e (quotas de) afeto. Podemos dizer que os afetos e as representações já estão presentes na obra freudiana desde o início, uma vez que estes conceitos já aparecem em *Comunicação Preliminar* (1895[1893]/1990), texto de autoria de Breuer e Freud.

A presente pesquisa pretende investigar, na obra de Freud, o desenvolvimento da teoria dos representantes psíquicos da pulsão (representações e (quotas de) afetos), privilegiando a abordagem do ponto de vista econômico da metapsicologia freudiana, principalmente no que diz respeito à primeira divisão tópica do aparelho psíquico (inconsciente, pré-consciente e consciente). Também é apresentada a contribuição de Green para a teoria dos afetos, bem como a concepção de Laplanche acerca do recalque originário e do processo de tradução psíquica.

Tendo delineado e delimitado o campo teórico-conceitual no qual pretendemos trabalhar, partimos para uma investigação da angústia na obra freudiana, destacando o desenvolvimento do quadro psicopatológico de ‘neurose de angústia’ sob a perspectiva adotada na pesquisa teórica. Em seguida, é feita uma abordagem do pânico, aproximando o quadro psicopatológico contemporâneo de ‘transtorno de pânico’ do quadro psicopatológico freudiano de ‘neurose de angústia’, e relacionando o primeiro com a teoria dos representantes psíquicos da pulsão e com a teoria do recalque, bem como com os conceitos de ‘angústia’ e de ‘desamparo’ na obra freudiana.

Portanto, o objetivo principal da presente pesquisa é comparar o quadro psicopatológico da neurose de angústia com o quadro do transtorno de pânico, tendo como instrumento de análise a metapsicologia. Além disso, a pesquisa que desenvolvemos também se propõe, como objetivo mais específico, responder as seguintes questões: 1) A metapsicologia freudiana, como teoria explicativa, é suficiente na explicação das estruturas psíquicas subjacentes aos quadros

psicopatológicos? 2) As psicopatologias “contemporâneas” podem caracterizar a presença de novas estruturas psíquicas subjacentes?

A presente pesquisa visa contribuir para o estudo das psicopatologias ditas “contemporâneas”, em especial para o conhecimento da psicodinâmica do transtorno de pânico, tendo em vista o aumento, nos últimos anos, do diagnóstico de casos pertencentes a este quadro psicopatológico. Por outro lado, este trabalho também pretende oferecer uma revisão sistemática de alguns dos conceitos fundamentais da metapsicologia freudiana, acrescentando ao corpo teórico da metapsicologia desenvolvimentos realizados por teóricos pós-freudianos.

Ao final, pretende-se construir uma visão ampla, embasada e fundamentada na metapsicologia, do desenvolvimento histórico da neurose de angústia até a concepção contemporânea do quadro psicopatológico denominado ‘transtorno de pânico’.